

## 2.14 Oferta

### 2.14.1 Conceito

Define-se *oferta* como a relação entre as quantidades máximas que os vendedores estão aptos e dispostos a vender de um bem ou serviço, em um período determinado, a cada preço, mantidos constantes outros fatores. Equivale a dizer que a curva de oferta plotada em um gráfico cartesiano inclina-se para cima e para a direita, como mostrado na Figura 2.38.

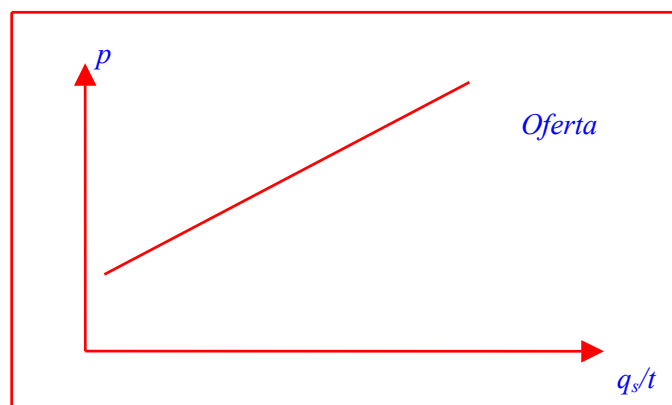


Figura 2.38 Função Oferta

Designando-se as variáveis preço e quantidade ofertada, respectivamente, como  $p$  e  $q_s/t$ , em notação matemática:

$$q_s/t = f(p)$$

$$\frac{dq_s/t}{dp} > 0$$

Essa correlação positiva entre  $p$  e  $q_s/t$ , também chamada de *lei da oferta*, é deduzida a partir de alguns pressupostos básicos sobre o comportamento de uma firma e dos seus custos de produção. As principais premissas são que o objetivo de uma empresa é maximizar seus lucros e a existência de rendimentos decrescentes a curto prazo, que concedem um formato de U às curvas do custo médio e do custo marginal.

No momento, considere a hipótese de um produto perfeitamente definido, cujo preço seja fixado pelo mercado e o único viável de ser praticado por uma firma a qualquer volume de vendas. Sob esses pressupostos a receita marginal ( $Rmg$ ) será constante e igual ao preço unitário de venda ( $p$ ). Este preço, denominado  $p_e$  na Figura 2.39b, resulta do equilíbrio entre a oferta e a procura agregadas de todas as empresas que integram o mercado.

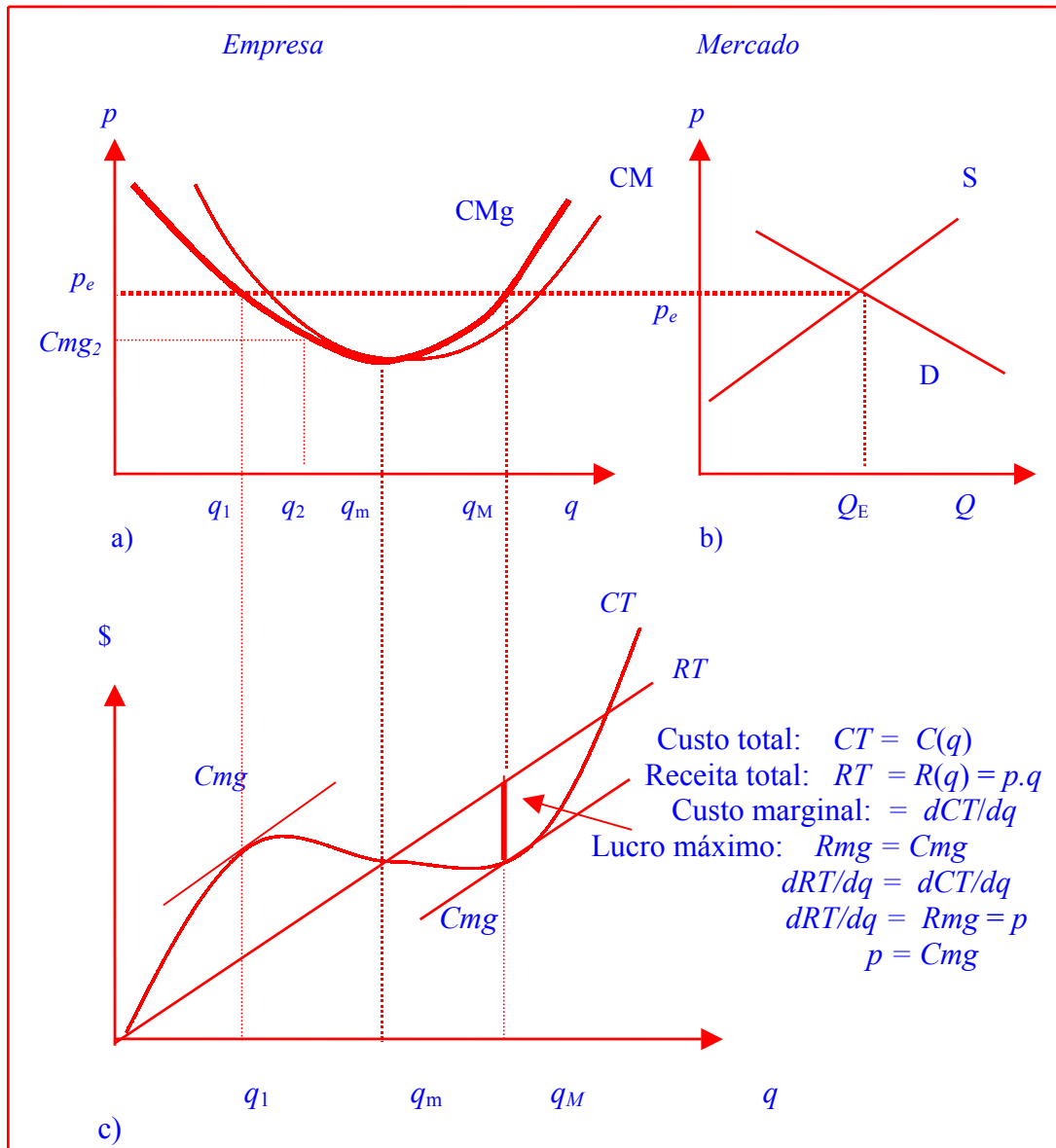


Figura 2.39 Equilíbrio da firma em um mercado de concorrência perfeita

Na Figura 2.39a, no ponto  $q_1$ , situado no segmento descendente da curva de custo marginal, há igualdade entre receita marginal e custo marginal. A ilustração c) mostra que o resultado correspondente é o prejuízo máximo. Ao aumentar a produção de  $q_1$  para  $q_2$  a receita aumenta de  $p_e$ , mas o custo total cresce menos, no valor de  $Cmg_2$  e, o prejuízo da empresa diminui. Esta situação permanece até a produção  $q_m$ , quando o resultado é nulo. Entre os pontos  $q_m$  e  $q_M$  o custo marginal é inferior à receita marginal e a produção é aumentada, já que o acréscimo à receita total é superior ao aumento no custo total. Para qualquer produção após  $q_M$  o custo marginal é superior à receita marginal. Nesse caso a produção será reduzida, já que a economia de custos será maior do que a perda de receita. Na Figura 2.39a o lucro máximo verifica-se exatamente à produção  $q_M$ , quando  $Rmg$  e  $Cmg$  são iguais e o custo marginal é crescente. Dessa forma o ramo ascendente da curva do custo marginal define a curva de oferta de curto prazo de uma empresa. Para tornar mais evidente esse aspecto, considere um aumento

na demanda de mercado e conseqüente aumento no preço unitário do produto. A curva  $RT$  na Figura 2.39c se tornaria mais inclinada e o novo preço encontraria a curva de custo marginal em algum ponto mais acima. Para continuar maximizando o lucro, a produção seria expandida até que novamente houvesse igualdade entre  $Rmg$  e  $Cmg$ .

Os conceitos emitidos partiram do pressuposto de uma empresa atuando em um mercado de concorrência perfeita. Há forte dependência entre a oferta de uma empresa e o tipo de mercado do qual participa, assunto a seguir tratado.